



*RELATÓRIO DE
GESTÃO 2018*

*Fundação Médica
do Rio Grande do Sul*

NORTEADORES ESTRATÉGICOS

Missão

Administrar projetos de pesquisa, desenvolvimento, ensino e extensão na área da saúde humana com alto nível de excelência por intermédio de boas práticas administrativas, contribuindo para o aprimoramento da ciência, da assistência e da inovação tecnológica.

Visão

Tornar-se uma referência internacional na administração de projetos de pesquisa, desenvolvimento, ensino e extensão na área da saúde humana, garantindo credibilidade e respeitabilidade da instituição, seus membros e colaboradores.

SUMÁRIO

- 04 A Fundação Médica
- 05 Retrospectiva 2018
- 06 Modelo de Gestão

Relacionamento com Instituições Apoiadas, Professores e Patrocinadores

- 07 Auditoria Externa
- 08 Ações Judiciais
- 09 Pesquisa de Satisfação
- 10 Repasses HCPA
- 14 Repasses UFRGS

Gestão Financeira

- 20 Patrimônio Líquido e Sustentabilidade
- 21 Custo Médio Operacional e Liquidez e Endividamento Geral

Gestão Operacional

- 22 Projetos Administrados
- 23 Receita de Projetos
- 24 Projetos de Pesquisa
- 25 Eventos
- 26 Processos Seletivos e Bolsas de Pesquisa
- 27 Compras

Impulsionadores do Desenvolvimento Organizacional

- 28 Qualificação e Profissionalização na Gestão
- 29 Alinhamento e Fortalecimento da Estratégia Organizacional

- 30 Glossário
- 31 Equipe Fundação Médica

GOVERNANÇA



PALAVRA DO PRESIDENTE

Caros colegas membros da Fundação Médica do Rio Grande do Sul, Sinto me cada vez mais honrado em conduzir a presidência de nossa fundação. Espero estar correspondendo às expectativas. Posso afirmar que nossa Fundação Médica continua gozando de boa saúde e com prognóstico animador, conforme terão conhecimento neste relatório da gestão de 2018. Continuamos crescendo graças à nossa capacidade de gestão com excelência e confiança que demonstramos. Muito obrigado pela confiança na renovação de meu mandato. Esperamos continuar neste caminho, sempre dispostos a ouvir e contar com a colaboração de todos.

Saudações,
Fernando Gomes

Presidente

Prof. Dr. Fernando Grilo Gomes

Diretora Administrativa

Profa. Dra. Ana Luiza Silva Maia

Diretor Financeiro

Prof. Dr. Fernando Saldanha Thomé

Diretora de Desenvolvimento e Projetos

Profa. Dra. Adriani Oliveira Galão

Diretor de Relações Institucionais

Prof. Dr. Carlos Otávio Corso

Diretor de Fomento e Captação de Recursos

Prof. Dr. Hugo Goulart de Oliveira

Diretora de Patrimônio

Profa. Dra. Elizeth da Silva Heldt

Conselho Consultivo

Prof. Dr. Marcelo Zubaran Goldani
Profa. Dra. Lúcia Maria Kliemann
Prof. Dr. Ari Carlos Fleck
Prof. Dr. Gabriel Kuhl
Prof. Dr. José Geraldo Lopes Ramos

Conselho de Curadores

Eleitos

Prof. Dr. Fernando Grilo Gomes
Prof. Dr. Francisco Jorge Arsego Q. de O.
Prof. Dr. Luiz Roberto Stigler Marczyk
Prof. Dr. Clécio Homrich da Silva
Prof. Dr. Rogério Wolf de Aguiar

Indicados

Adv. Dr. Afonso Antunes da Motta
Prof. Dr. Rodrigo Della Múa Plentz

Designados pelo HCPA

Profa. Dra. Nadine Oliveira Clausell
Profa. Dra. Ana Maria Müller Magalhães
Profa. Dra. Andréia Biolo
Prof. Dr. Alessandro Bersch Osvaldt
Profa. Dra. Helena Ayako Sueno Goldani
Prof. Dr. Renato Seligman
Adv. Dra. Tânia Pinheiro Proença
Cont. Neiva Teresinha Finato

Designados pela UFRGS

Prof. Dra. Jane Fraga Tutikian
Prof. Dr. Danilo Knijnik

Conselho Fiscal

Eleitos Titulares

Prof. Dr. Edison Capp
Prof. Dr. Ismael Maguilnik
Prof. Dr. Paulo Roberto Antonacci Carvalho

Eleitos Suplentes

Prof. Dr. Adamastor Humberto Pereira
Prof. Dr. Bernardo Leão Spiro
Profa. Dra. Débora Feijó Villas Boas Vieira

A FUNDAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

Atuamos há 27 anos na gestão financeira e administrativa de projetos de pesquisa, ensino e extensão, e nossas principais atividades consistem na análise jurídica dos contratos de pesquisa, na execução financeira de projetos, na contratação de serviços, na aquisição de insumos e na concessão de bolsas de pesquisa, ensino, extensão e de estímulo à inovação. A permissão para atuar como fundação de apoio a IFEs e ICTs é concedida por credenciamento junto ao MEC e ao MCTIC.



Fundação Médica do Rio Grande do Sul

O credenciamento com o HCPA está vigente até maio de 2021 e, em 2018, houve ainda a renovação do credenciamento com a UFRGS e a obtenção dos credenciamentos com a UFCSPA e com o CNPq. Além de gerir os projetos de suas instituições apoiadas, mantemos parceria com outras Universidades e Hospitais Universitários. Em 2011, iniciamos a gestão

do projeto que subsidiou 43 hospitais universitários da rede EBSERH a adquirir infraestrutura de TI para instalação do Aplicativo de Gestão - AGHU. Em 2016 e 2017, iniciamos a gestão de projetos de pesquisa com o HUWC e a UFSM, que vem se consolidando desde então. E, em 2018, iniciamos a parceria com o Centro de Pesquisas Epidemiológicas da UFPel.



Relatório de Gestão e prestação de contas 2017

Nos meses de março e abril de 2018, foram realizadas as reuniões dos Conselhos Fiscal e Curador e a Assembleia Geral Ordinária, tendo sido aprovados a prestação de contas e o relatório de gestão 2017. Após estes ritos estatutários, ainda submetemos e obtivemos a aprovação dos mesmos no Conselho de Administração do HCPA e no CONSUN da UFRGS.

Eleição e posse 2018-2020

Em 24 de outubro foi realizado o processo eleitoral que elegeu Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho de Curadores. A nova gestão passou por renovações nas diretorias:

Financeiro - Ricardo Machado Xavier
Relações Institucionais - Elizeth Paz da Silva Heldt
Patrimônio - Ricardo de Souza Kuchenbecker

A cerimônia de posse aconteceu no dia 03/12/2018 no anfiteatro José Baldi do HCPA, e contou com a presença de autoridades, membros e parceiros



RETROSPECTIVA 2018

38ª Semana Científica do HCPA

Nesta edição, através da nossa diretora Ana Maia, participamos da comissão científica e fomos responsáveis pela condução da mesa-redonda que teve como temática o papel das Fundações de Apoio e das Instituições de Fomento para a pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico. O debate foi coordenado pelo nosso presidente, e contou com a participação do Prof. Odir Antônio Dellagostin, Presidente da FAPERGS, e do Dr. Roberto Suarez Saldanha, Assessor Jurídico da Fundação Médica.



1º CONFIES

Em novembro, participamos do 1º Congresso do CONFIES, evento que debateu o elo estratégico entre as Fundações de Apoio e as Universidades públicas para alavancar recursos públicos e privados para a ciência, tecnologia e inovação em tempos de crise orçamentária.

Também, em 2018 aderimos à TV Confies, TV virtual onde são divulgadas informações sobre projetos de pesquisa e desenvolvimento realizados pelas IFEs, ICTs e diversas Fundações de apoio pelo Brasil.

Finalização Projeto AGHU BNDES

Realizamos entre 2011 e 2018 a gestão financeira e administrativa do Projeto AGHU que beneficiou 43 hospitais universitários com equipamentos de infraestrutura de TI capazes de receber o sistema de gestão desenvolvido inicialmente no HCPA.

Uma parceria entre MEC, HCPA, Fundação Médica, BNDES e EBSERH, o projeto geriu cerca de R\$70 milhões e teve sua execução avaliada em jan/2019, in loco, pelo BNDES e Fundação Médica. As visitas e a prestação de contas concretizam o fim do projeto.



GESTÃO 2018

O modelo de gestão foi adotado no ano de 2016 e segue a linha do tempo proposta. Destacamos atividades realizadas ao longo de 2018 que contribuíram para a sua implementação.

Fase 1 Estruturação	Fase 2 Aprendizado	Fase 3 Consolidação
<p>Estruturação de sistema de governança</p> <p>Reconhecimento de liderança</p> <p>Planejamento estratégico</p> <p>Equilíbrio econômico e financeiro</p> <p>Foco em capacitação</p>	<p>Alinhamento horizontal na execução da estratégia</p> <p>Premiação da qualidade</p> <p>Mapeamento das competências</p> <p>Qualificação dos indicadores</p> <p>Foco na execução dos projetos institucionais</p>	<p>Desdobramento da estratégia a todos níveis hierárquicos da instituição</p> <p>Rede de gestão para resultados</p> <p>Revisão sistemática de planejamento estratégico</p> <p>União do orçamento e planejamento estratégico</p> <p>Revisão da governança</p>



Seguindo em 2018, a terceira rodada de revisão do Planejamento Estratégico foi iniciada em setembro, e focou em aspectos estratégicos e táticos, trabalhou-se na qualificação de indicadores e do Mapa Estratégico. As Lideranças foram capacitadas e propuseram alterações na gestão de resultados.

Em outubro, ocorreu o encontro de revisão do Planejamento Estratégico, com a presença da Diretoria atual e eleita, e representantes das instituições apoiadas que atuam em pesquisa e ensino. Foram geradas diretrizes para a ampliação e investimentos em pesquisa, ensino e inovação e adequação da estrutura de Governança.

Em dezembro foi realizada capacitação em Boas Práticas de Governança Corporativa que contou com a presença dos diretores, conselheiros e representantes das instituições apoiadas.



Capacitação das Lideranças no VOX coworking.



Revisão de Planejamento Estratégico com as diretorias da Fundação Médica, do HCPA e da FAMED, o GENS e o GPPG, no Instituto Ling.



Curso IBGC de Boas Práticas de Governança Corporativa, no Hotel Sheraton.

AUDITORIA EXTERNA

Buscando demonstrar transparência nas relações, conformidade legal e boas práticas, mantivemos os dois ciclos anuais de auditoria, sendo o primeiro para validação das demonstrações contábeis obrigatórias, e o outro realizado no segundo semestre, para avaliar a conformidade dos processos internos.



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da **FUNDAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL** Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação Médica do Rio Grande do Sul**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação Médica do Rio Grande do Sul** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

AUDITORIA · CONSULTORIA · GESTÃO DE RISCOS · TERCEIRIZAÇÃO · IMPOSTOS

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes sob a denominação Baker Tilly Brasil é membro da rede global da Baker Tilly International Ltd., cujos membros são pessoas jurídicas separadas e independentes.



AÇÕES JUDICIAIS

No **compromisso com confiabilidade e respeitabilidade**, comunicamos um importante marco registrado em 2018 nas ações relacionadas à tributação incidente sobre as bolsas concedidas no programa de extensão em preceptoría médica.

Em reunião realizada em novembro de 2018, foi definida a estratégia para restituição dos valores depositados em nome dos Membros da FMRS a título de retenção de imposto de renda e de contribuição previdenciárias incidentes sobre as bolsas recebidas.

Após deliberação interna, restou definido que os valores seriam requeridos através do ajuizamento de cumprimentos de sentença individual para cada professor que possua ação judicial.

Dessa forma, serão ajuizados 359 cumprimentos de sentença em favor dos Membros da FMRS, sendo que 32% receberão por meio de requisição de pequeno valor (pagamento em até 60 dias após a expedição da requisição de pequeno valor) e 68% receberão por meio de precatório (pagamento em até dois anos após a expedição da requisição).

Esta diferenciação se dá em virtude dos valores a serem restituídos. Enquanto os professores que têm direito à restituição de valores inferiores a 60 salários mínimos receberão através de requisição de pequeno valor, os professores cujos valores a serem repetidos são maiores que 60 salários mínimos receberão através de precatório.

Estamos em contato constante com a Secretaria Judicial para que este processo se conclua na maior brevidade possível, para que, após a conversão em renda dos depósitos judiciais efetuados pela FMRS, sejam ajuizados os cumprimentos de sentença.

Diante desse cenário, seguimos empreendendo todos seus esforços para a não tributação das bolsas de extensão e pesquisa, encontrando-se a tese defensiva cada dia mais consolidada pelo Poder Judiciário, apresentando 100% de êxito nas decisões proferidas. No final de 2017 havia 246 ações com êxitos nas decisões proferidas, e, ao final de 2018, obtivemos um aumento considerável para 306 decisões favoráveis.

Rafael Pandolfo
Sócio-Administrador
OAB/RS 39.171

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Levando em consideração os aspectos de melhoria apontados na pesquisa de satisfação de 2017, apresentamos as ações realizadas para qualificar as nossas entregas:



- Na contratação de pessoal:

Implementação do módulo web para solicitação de bolsas.



- Na negociação de patrocínio de pesquisa:

Atuação, em conjunto com a equipe/pesquisador, na cobrança das taxas fixas de entrada e encerramento do estudo.



- Na área financeira:

Implantação da opção de pagamento via cartão de crédito para inscrições em eventos.



Redução do prazo de recebimento dos patrocínios.

AÇÕES DOS PROFESSORES

306 + 53

DECISÕES FAVORÁVEIS

EM ANDAMENTO

AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA

Em 2018, foi estruturada uma pesquisa de satisfação que avalia, de forma mais sistemática, a qualidade dos serviços prestados. A avaliação é encaminhada para os coordenadores dos projetos a cada semestre e para os coordenadores de eventos sempre que ocorre o encerramento das atividades. O resultado desta pesquisa será avaliado assim que atingida uma amostra satisfatória de respostas.

PERGUNTAS RESPOSTAS

Seção 1 de 4

Pesquisa de Satisfação Serviços FMRS

Obrigado por realizar seu projeto em parceria conosco! Em busca da evolução constante, elaboramos esta pesquisa de satisfação para analisarmos o que ainda precisamos melhorar! É bem rápido de responder e totalmente anônimo.

1. A resolutividade e agilidade do atendimento da FMRS é:

	Excelente	Boa	Nem boa nem ...	Ruim	Péssima	Não utilizo
Comunicação ...	<input type="radio"/>					
Contratos	<input type="radio"/>					
Contratação d...	<input type="radio"/>					
Financeiro	<input type="radio"/>					
Compras	<input type="radio"/>					
Recepção	<input type="radio"/>					

2. A cordialidade e confiança passada pelos funcionários da FMRS é:

	Excelente	Boa	Nem boa nem ...	Ruim	Péssima	Não utilizo
Comunicação ...	<input type="radio"/>					
Contratos	<input type="radio"/>					

REPASSE AO FIPE R\$ **1.221.960**

A contribuição para o FIPE ultrapassou 63% da meta de R\$ 750 Mil, estabelecida pelo HCPA, e foi 33% superior ao repasse realizado em 2017. Este valor é composto por doações dos projetos de pesquisa e eventos científicos realizados em parceria com o HCPA.

CONTAS HOSPITALARES
R\$ **1.915.787**

Em 2018, as contas hospitalares geradas pelo atendimento de pacientes e demais faturas de despesas nos centros de pesquisa clínico e experimental do HCPA passaram a compor o indicador de contribuições, pois geram receitas ao HCPA através da prestação de serviços aos projetos.

DOAÇÕES DE BENS
R\$ **362.462**

Em 2018, o HCPA recebeu R\$362.462 em doações de bens. A representatividade de doações nas contribuições ao HCPA vem diminuindo em virtude do perfil dos projetos acolhidos no último ano, onde prevalecem nos orçamentos verbas para bens de consumo e serviços ao invés de verbas com bens de capital.

A concessão de patrocínios institucionais com recursos próprios da Fundação Médica, os repasses de recursos financeiros arrecadados pelos projetos de pesquisa ou pelo programa de extensão, bem como as doações de bens adquiridos representam importantes contribuições para o **aprimoramento da ciência, da assistência e da inovação tecnológica**, atendendo a toda a sua comunidade e fomentando o investimento no desenvolvimento institucional.

Para o HCPA, as contribuições em 2018 somam R\$3.609.573. Este valor foi 23% superior ao repassado em 2017 e é composto pelo repasse ao FIPE, doação de bens, contas hospitalares, faturas e patrocínios institucionais.

CONTRIBUIÇÃO AO HCPA
R\$ **3.609.573**

Os patrocínios institucionais são destinados à realização de ações e eventos culturais solicitados pela diretoria executiva do HCPA. Destacam-se a apresentação da peça teatral "Manual Prático da Mulher Moderna" em comemoração ao Dia Internacional da Mulher e o Apoio à realização da ação "Cuidar bem de quem cuida tão bem", com a realização do passeio ciclístico em Porto Alegre.

PATROCÍNIOS INSTITUCIONAIS

R\$ 109.362



CULTURA

Com o apoio da Fundação Médica, o coral do HCPA realizou apresentações em diferentes locais de Porto Alegre e no interior. O grupo também canta em setores e corredores da instituição, levando conforto e alegria aos pacientes e familiares através da música.

O Coral é aberto a funcionários e pessoas da comunidade. Os ensaios ocorrem semanalmente, às 19h30, no HCPA.



AÇÕES SOCIAIS

O passeio ciclístico contou com a participação de profissionais do HCPA e seus familiares.

CIÊNCIA



A Revista Clínica e Biomedical Research, do HCPA, conta com nosso apoio na publicação, submissão e revisão ortográfica de artigos científicos.



Advanced Trauma Life Support



Programa Oficial Colégio Americano de Cirurgiões

O curso de ATLS, patrocinado pela Fundação Médica, ocorreu em Setembro e contou com 20 participantes.



Foram mais de 700 trabalhos científicos submetidos nesta edição da Semana Científica do HCPA.



R\$ **1.663.529**
REPASSE E DOAÇÃO DE BENS

O valor repassado a UFRGS por GRU referente à arrecadação das Faculdades e Unidades somou 1.117.702. Este valor representou **63%** do apoio a UFRGS.

REPASSE DIRETO
 R\$ **1.117.702**

Parte do recurso arrecadado por doações dos projetos de extensão, pesquisa e eventos é destinado aos Planos de Gestão das Faculdades e Unidades, conforme previsto no Decreto no 7.423/2010. O valor em 2018 representou **17%** do apoio a UFRGS foi utilizado diretamente pelas Faculdades e Unidades em ações previstas no orçamento.

REPASSES POR PLANO DE GESTÃO
 R\$ **291.420**

Foram ainda aplicados 254.407 na aquisição e doação de bens ao patrimônio da Universidade. Os bens doados representaram **14%** do apoio à UFRGS.

DOAÇÃO DE BENS
 R\$ **254.407**

Para a UFRGS, as contribuições em 2018 somam R\$ 1.761.071. Este valor foi 10% inferior ao repassado em 2017 e é composto pelos repasses à Universidade, ações previstas no Plano de Gestão de cada Unidade, aquisição e doação de bens e patrocínios institucionais.

CONTRIBUIÇÃO À UFRGS
 R\$ **1.761.071**



Miguel Ballumbrosio sobiu ao palco para botar a platéia para dançar com o seu ritmo tradicional da região de Chíncha, no Peru. Exímio tocador de cajón e zapateador, o músico filia-se de modo literal à tradição musical afroperuana. Filho de Amador Ballumbrosio, uma das maiores referências da cultura afro-andina do Peru, Miguel tem se dedicado a manter vivo o legado de seu pai, difundindo e inovando ritmos e danças como "el festejo, el landó y la zamacueca".

**PATROCÍNIOS
INSTITUCIONAIS**
R\$ 97.542

A concessão de patrocínios institucionais à UFRGS subsidiou a realização de ações e eventos culturais realizados em 2018, destacando-se a Semana Acadêmica de Medicina e o projeto UNIMÚSICA, do qual somos parceiros desde 2013. Os patrocínios institucionais representaram **6%** do apoio total a Universidade.

**CUL-
TURA**

O Unimúsica 2018 foi organizado pelo Departamento de Difusão Cultural da Pró-Reitoria de Extensão da UFRGS, com apoio da Fundação Médica, e recebeu em seu palco artistas renomados de paí-

ses como Uruguai, Peru, Argentina, Venezuela, Colômbia e Chile. O tema deste ano foi Témpano América, destacando a produção de músicos jovens e comprometidos com a herança latino-americana.

CIÊNCIA

A obra DGO 50 anos foi lançada em 2018. O projeto foi organizado pelo chefe do DGO, Edison Capp e pelo professor Carlos Henrique Menke: "Tem muita coisa para contar, muito investimento humano e material. Foi isso que tentamos condensar nesse livro".



XXIV SAMED - A Semana Acadêmica de Medicina da UFRGS, foi uma oportunidade para que temas importantes e emergentes da área da saúde fossem debatidos, contribuindo para a formação de futuros profissionais humanistas, críticos e reflexivos, que também tenham técnicas da área.

52%

DOS PROJETOS ACOLHIDOS EM 2018 POSSUEM FINANCIAMENTO INTERNACIONAL

80%

DOS PROJETOS DE PESQUISA ACOLHIDOS EM 2018 SÃO MULTICÊNTRICOS E OCORREM EM OUTROS LUGARES DO MUNDO

Fonte: SIAF

REFERÊNCIA INTERNACIONAL

A representatividade de verbas provenientes da indústria farmacêutica, de universidades e fundações e entidades filantrópicas internacionais no fomento de estudos configura o atual perfil de financiamentos dos projetos administrados pela Fundação Médica. Nossas ações de qualificação e desenvolvimento de nossa equipe, bem como de nossos processos internos, documentações e certificações visam atender cada vez melhor as demandas destes patrocinadores.

13%

DE EVENTOS COM PARTICIPAÇÃO DE PALESTRANTES INTERNACIONAIS

GESTÃO FINANCEIRA

O compromisso com a manutenção da saúde econômica e financeira se expressa através do comprometimento com o orçamento aprovado para 2018, que apresentou superávit gerencial de R\$1.009.822. As receitas totalizaram R\$4.826.068, sendo 7% superiores ao projetado e 3% superiores ao realizado em 2017. As despesas totalizaram R\$3.816.246, 4% abaixo do projetado e 1% abaixo do realizado em 2017.

Em 2018, a sistemática de orçamentação foi aprimorada, incorporando-se a técnica de rolagem, que consiste na revisão da projeção de receitas e análise e priorização de ações que envolvam dispêndio de recursos financeiros, comprometendo-se com a não redução das receitas, não aumento das despesas e manutenção do superávit gerencial projetado.

ceitas por doação ou contrato de patrocínio, a fim de construir um orçamento global - que leva em consideração recursos tanto de projetos quanto de administração direta - mais complexo devido ao tempo de vida de um projeto, que ultrapassa o exercício anual e estende o histórico em mais de 24 meses.

Para 2019, estamos trabalhando em técnicas de provisão de re-

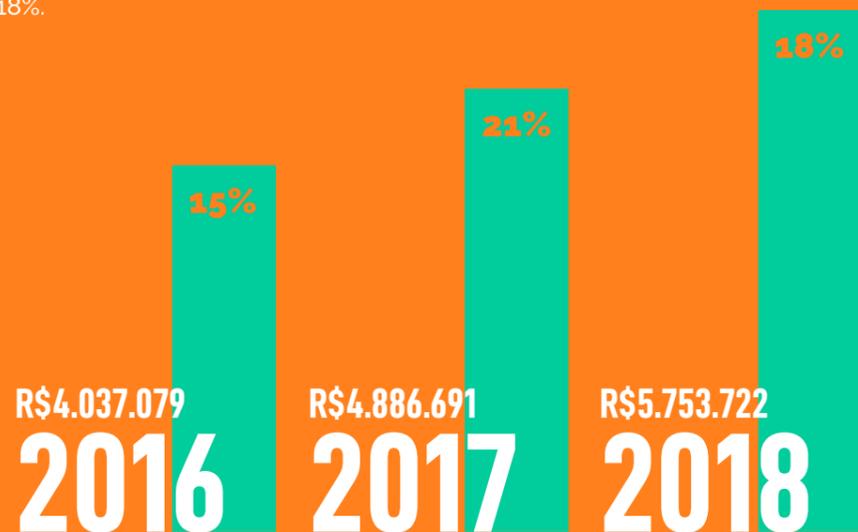
O planejamento prevê para 2020 a produção do primeiro orçamento de recursos de projetos.

SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade a longo prazo é demonstrada pelos indicadores de evolução do patrimônio líquido, liquidez, endividamento geral e custeio operacional médio.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio líquido acumula os resultados superavitários dos exercícios anteriores. No ano de 2018, apresentamos um crescimento de 18%.



Fonte: SIAF

CUSTO OPERACIONAL MÉDIO

O indicador de custeio operacional médio registra a relação entre a receita total de projetos e a receita com custeio operacional recebida pela Fundação Médica. Em 2018, registrou-se o índice de 7,82%.

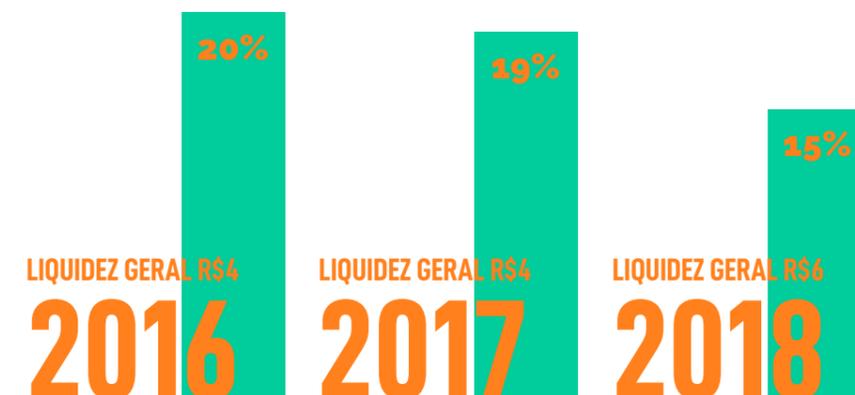


A evolução se deve a entrada de novos projetos captados com o custo operacional de 7% e de projetos em universidades e hospitais universitários parceiros, iniciados em 2016 e que possuem custo operacional superior devido a gestão administrativa à distância.

LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO GERAL

A liquidez geral demonstra a capacidade de saldar dívidas considerando recebíveis de curto e longo prazo. Há R\$ 6,00, em recebíveis de curto e longo prazo para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto e longo prazo.

O endividamento geral demonstra que temos uma média de 15% dos ativos comprometidos com capital de terceiros, desse montante 13% está em curto prazo e 87% em longo prazo.



Fonte: SIAF

GESTÃO OPERACIONAL

Os indicadores de gestão operacional traduzem nossos objetivos: a administração de projetos com excelência e boas práticas administrativas, eficientes e eficazes, que resultem em valor para a comunidade científica.

O número total de novos projetos acolhidos é um indicador global, que contempla projetos de pesquisa, desenvolvimento, extensão, eventos científicos, culturais, processos seletivos e verbas de apoio, sendo um dos principais indicadores de desempenho da instituição. Em 2018 foram acolhidos 178 novos projetos, superando em 11% o realizado de 2017



PROJETOS ADMINISTRADOS

Ao longo de 2018, administramos um total de 633 projetos, permanecendo 456 ativos no fechamento do ano. Esta oscilação é inerente ao negócio, consi-

derando que os projetos possuem ciclos de vida distintos.

633

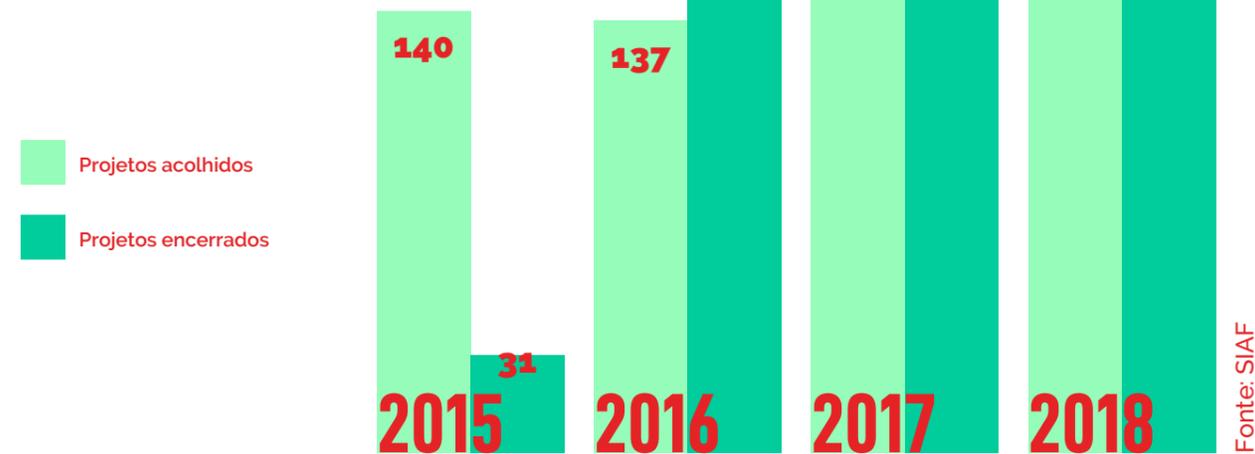
PROJETOS ADMINISTRADOS

456

PROJETOS ATIVOS EM DEZ/18

Fonte: SIAF

É importante mantermos o número de projetos acolhidos anualmente em variação igual ou superior ao número de projeto encerrados no mesmo ano. Em 2018 atingimos este objetivo, mas foi necessário um trabalho de melhoria no cadastro de projetos para que isso pudesse ser constatado. Nos últimos 3 anos implantamos a assessoria de projetos que realiza o acompanhamento de vigências dos projetos alinhado com o cadastro no GPPG, garantido qualidade e segurança nos cadastros e consequente formação de indicadores mais confiáveis.

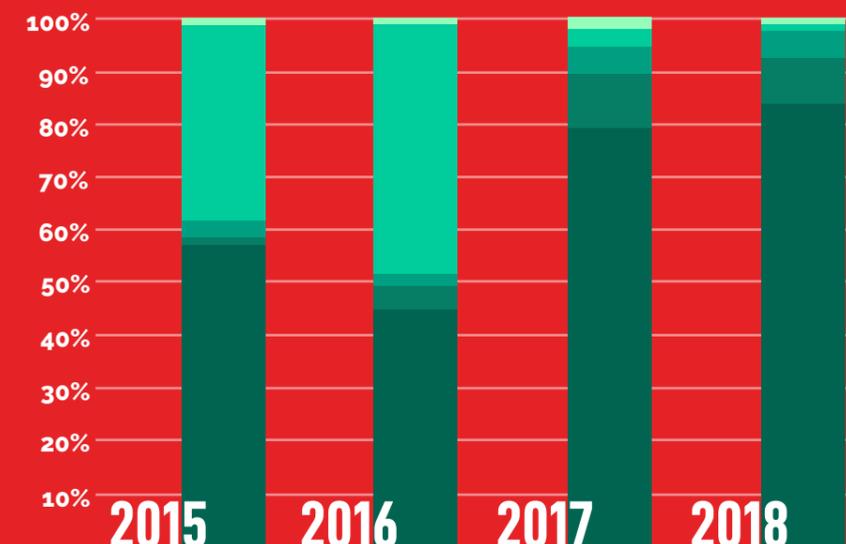


RECEITAS DE PROJETOS

A arrecadação dos projetos administrados em 2018, somando-se receitas de contratos e patrocínios, inscrições de cursos, eventos processos seletivos e rendimentos financeiros, foi de R\$ 27.954.610 o que representa um crescimento de 21% em relação a 2017.

TIPO DE PROJETO	RECEITA
Pesquisa	R\$23.440.550
Evento	R\$2.426.331
Processo Seletivo	R\$1.421.838
Desenvolvimento	R\$340.657
Extensão	R\$268.952
Verbas de Apoio	R\$56.282
Outros	R\$27.954.610

- Extensão/Verba de Apoio
- Desenvolvimento
- Processo Seletivo
- Evento
- Pesquisa



Fonte: SIAF

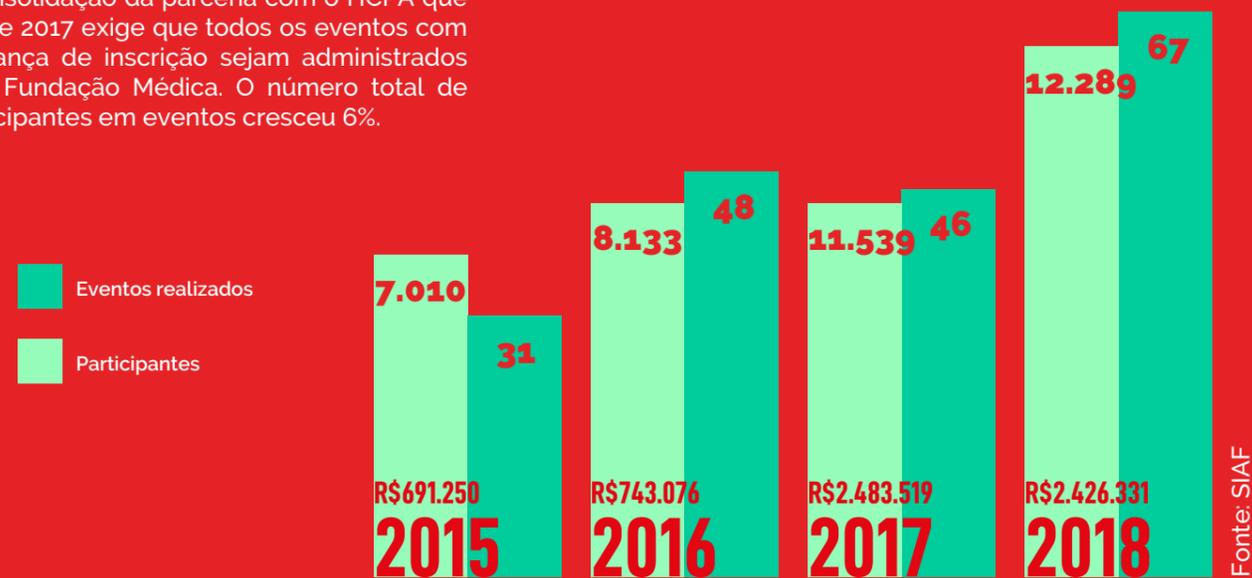
PESQUISA

É objetivo da Fundação Médica fomentar a realização de projetos de pesquisa. Para isso buscamos sempre dar agilidade a entrada de novos estudos, aumentando assim o número de projetos ativos. Ao longo de 2018, somente em pesquisa foram acolhidos 101 novos projetos e a receita total administrada foi de R\$ 23.440.550.



EVENTOS

Em 2018, contamos com grande aumento no número de eventos realizados. Isso se deve a consolidação da parceria com o HCPA que desde 2017 exige que todos os eventos com cobrança de inscrição sejam administrados pela Fundação Médica. O número total de participantes em eventos cresceu 6%.



REPRESENTATIVIDADE POR ESPECIALIDADE

A representatividade dos serviços em relação à receita total dos projetos pode ser avaliada na tabela. Em 2018, os serviços mais representativos foram o da Genética, Oncologia e Hematologia.

ESPECIALIDADE	%
Genética	27%
Oncologia	25%
Hematologia	10%
Cardiologia	7%
Cirurgia Vascular	5%
Psiquiatria	5%
Pediatria	4%
Reumatologia	3%
Gastroenterologia	3%
Faculdade de Medicina	3%
Outros	11%

Fonte: SIAF

REPRESENTATIVIDADE POR ESPECIALIDADE

A arrecadação através dos eventos se manteve muito semelhante ao ano anterior, com valor de R\$ 2.426.331 de receita administrada, o que representa uma redução de 0,02% em relação a 2017. A receita é composta pela participação das seguintes especialidades:

ESPECIALIDADE	%
Reumatologia	22%
Otorrinolaringologia	9%
Urologia	8%
Psiquiatria	7%
Endocrinologia	7%
Cardiologia	4%
Pediatria	4%
Gastroenterologia	3%
Ginecologia e Obstetrícia	3%
Neonatologia	3%
Enfermagem	3%
Outros	28%

Fonte: SIAF

PROCESSOS SELETIVOS



Prova: 25/11/2018
1.718 Inscritos ↑ **+7%**



Prova: 21/10/2018
620 Inscritos ↑ **+2%**



Prova: 11/11/2018
188 Inscritos ↑ **+17%**

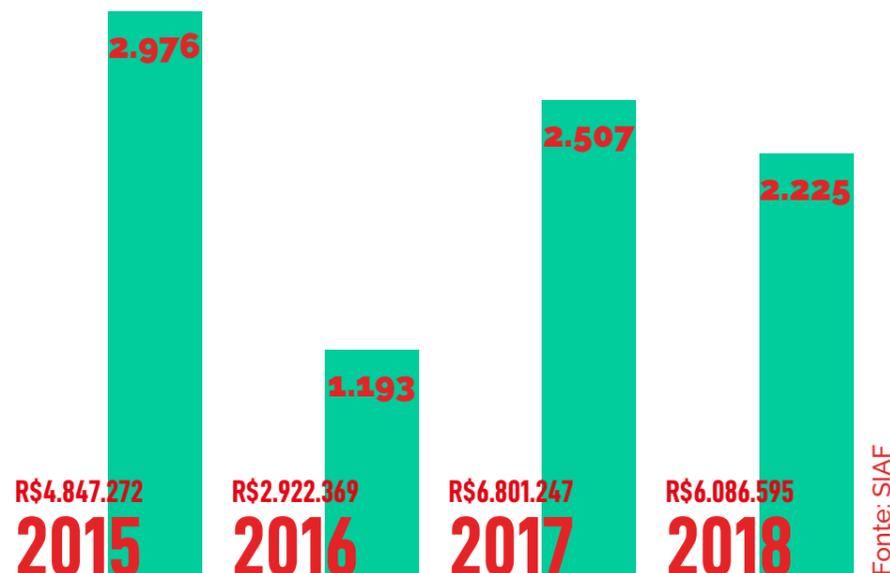
Seguimos atuantes na divulgação, e gestão dos processos seletivos. Houve ampliação de 60 vagas na Residência Médica e 18 na Residência Multiprofissional. Trabalhou-se em conjunto com a Coordenação de Pós-Graduação (COMPG) da FAMED para utilização do Exame da Fundação Médica como requisito na seleção da Pós-Graduação também na área de Epidemiologia.

BOLSAS DE PESQUISA

Em 2018, administramos 2.225 bolsas de pesquisa, uma movimentação de R\$6.086.595. O objetivo é incentivar a participação de interessados na execução dos projetos, com vistas a contribuir para a geração e aprimoramento de conhecimentos. Destas bolsas, 99% foram concedidas a profissionais e estudantes vinculados às Instituições Apoiadas, atendendo ao disposto no Decreto no 7.423/2010, que regulamenta a concessão de bolsas.

Possuimos um contrato de prestação de serviços com o HCPA, o objetivo é o apoio operacional e administrativo dos Programas de Extensão de preceptoría e supervisão desenvolvidos no hospital e, devidamente registrados na UFRGS.

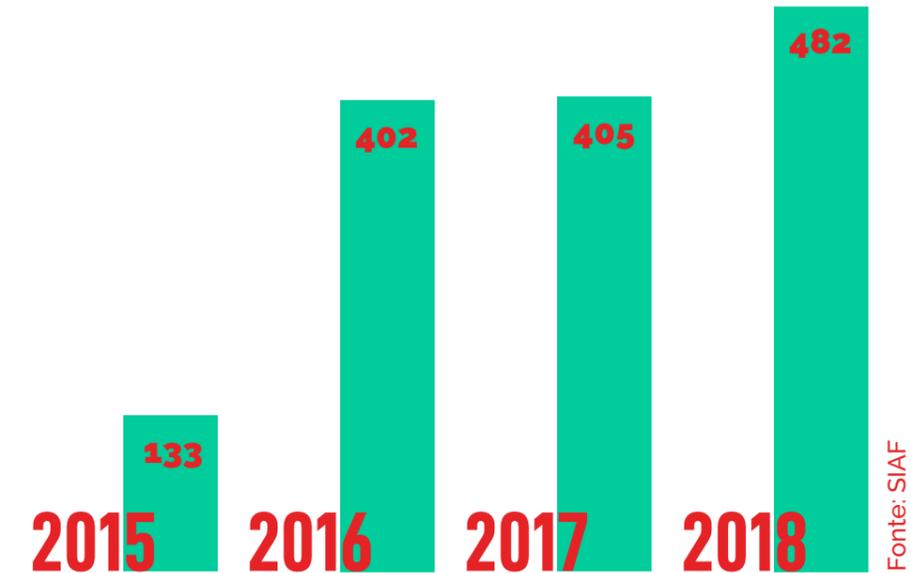
5200+
bolsas de extensão



COMPRAS

Em 2018 o setor de compras trabalhou no desenvolvimento de fornecedores para otimizar o recurso dos projetos. As principais ações se deram pela formalização de contratos para serviços de deslocamento dos pacientes, fornecimento de passagens aéreas e hospedagens.

As aquisições via processo de importação também foram desenvolvidas devido aos benefícios fiscais que elas geram para os projetos. Em 2018 houve um crescimento de 19% no número de processos de compra.



REPRESENTATIVIDADE DO SETOR

O objetivo é fazer com que cada vez mais os projetos utilizem os serviços oferecidos pelo Setor de Compras, aumentando assim sua representatividade com relação a todos os pagamentos feitos pelo Financeiro. Em 2018, a representatividade chegou à 46%.



Fonte: SIAF

Em 2018, redesenhamos o portfólio de programas, projetos e ações cuja finalidade é impulsionar o desenvolvimento organizacional por meio do alinhamento e fortalecimento da estratégia e da qualificação e profissionalização da gestão.

PROJETOS INSTITUCIONAIS

Qualificação e Profissionalização na Gestão

Gestão de Riscos e Compliance



A implementação de um **Programa de Ética e Integridade**, é uma necessidade cada vez mais presente para a Fundação Médica, dado seu relacionamento com instituições multinacionais no desenvolvimento de pesquisas. O projeto foi iniciado em 2018, e será concluído no segundo semestre de 2019 com a entrega da documentação normativa e implementação do código de ética e conduta. Em 2018 foi contratada uma empresa de Assessoria para o desenvolvimento do projeto, e iniciados os trabalhos de análise interna que resultaram em um diagnóstico e na priorização de temas a serem trabalhados no primeiro trimestre de 2019.

Ações para Melhoria nos Processos Internos

Além dos projetos relacionados diretamente à execução da estratégia, foram desenvolvidas ações voltadas para a melhoria interna dos processos, da excelência e de boas práticas administrativas:



Revisão do processo de concessão de patrocínios às Instituições Apoiadas, priorizando apoios com adesão às intenções de ambas as instituições.



Reconfiguração da carteira de investimentos aumentando a rentabilidade dos investimentos sem aumento de riscos na liquidez das aplicações.



Revisão das sistemáticas de contabilização e de provisão dos contratos de projetos, com propostas de ajustes que visam gerar demonstrações de resultados mais adequados, estruturar uma metodologia de orçamentação e alinhar processos entre setores.



Desenvolvimento do Modelo de Gestão

O Modelo de Gestão utilizado pela Fundação Médica foi concebido em 2016, quando implementada a primeira rodada do Planejamento Estratégico. Este ano, foram promovidas ações voltadas ao desenvolvimento da cultura institucional e do alinhamento horizontal na execução da estratégia, estes encontros envolveram todos os funcionários em atividades de integração cuja temática foi o Planejamento Estratégico. Neste processo foi desenhada uma nova proposta de mapa estratégico que representa de forma mais clara a realidade atual da Fundação Médica.

Alinhamento e fortalecimento da estratégia organizacional

Programa de Ampliação e Diversificação

O programa de ampliação e diversificação vem sendo trabalhado desde 2016, e contempla ações voltadas para a ampliação do alcance dos serviços já ofertados, e para a diversificação e inovação, visando a sustentabilidade à longo prazo.

Em 2018, foram priorizados quatro projetos:

O **fomento à pesquisa clínica** teve como principais entregas, a obtenção dos credenciamentos com UFCSPA e CNPq, e a parceria com a UFPEL, que carregam oportunidades de aumentar o número de projetos acolhidos e de eventos realizados. O projeto foi rediscutido no encontro de revisão do Planejamento Estratégico, e prevê para 2019 ações voltadas à captação de pesquisa e ao desenvolvimento de pesquisadores.

A **TV Confies** está sendo desenvolvida como canal de troca de informações sobre pesquisa, inovação, legislação e outros assuntos de relevância às Fundações de Apoio.

O **projeto de inovação** gerou o diagnóstico das condições de inovação da Fundação Médica, documento elaborado durante o programa de apoio à gestão da inovação, realizado em parceria com o Núcleo ZENIT da UFRGS, além da parceria firmada com HCPA e IBIS.

O **setor de ensino** é um projeto discutido ao longo de 2018, e prevê uma parceria entre Fundação Médica e HCPA para o desenvolvimento de um setor que atenda às demandas relacionadas ao GENS – Grupo de Ensino e a criação de um regimento interno que contenha as regras, atribuições e responsabilidades das partes envolvidas.

Projetos de Inovação

Buscando instituir um ambiente de inovação, participamos, em março, da Open Innovation, evento que reuniu executivos, startups, cientistas e investidores para co-criar soluções e possibilitar oportunidades de negócios para os reais desafios do mercado e da sociedade.

Também passamos a integrar, em outubro, o programa de apoio à gestão da inovação, desenvolvido em forma de diagnóstico, capacitação e consultoria, elaborado pelo Núcleo de Apoio à Inovação da UFRGS – NAGI, para atender principalmente micro e pequenas empresas de base tecnológica.

Além disso, foi firmado um Acordo de Parceria entre a Fundação Médica, HCPA e o IBIS, que estabelece as condições para interação e cooperação entre as partes para o planejamento, execução e implementação de projetos de desenvolvimento tecnológico e inovação.

Desenvolvimento da Comunicação Institucional

O projeto ganhará força através da remodelação de nosso site, com o objetivo de torná-lo mais funcional, melhorando a experiência do usuário. Este projeto foi iniciado em 2018, e deve ser finalizado ainda no primeiro semestre de 2019.

Alinhamento entre Estatuto e Planejamento Estratégico

Outro passo importante é o Alinhamento entre o Estatuto e o Planejamento Estratégico. Iniciado em 2018, com uma reflexão sobre a estrutura de Governança e os papéis destes agentes no processo decisório, e deve ser continuado em 2019, quando estão previstas adequações para as pastas de Diretoria e revisão da redação do Estatuto.

GLOSSÁRIO

AGHU	Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COMPG	Comissão de Pós-Graduação
CONFIES	Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica
CONSUN	Conselho Universitário
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
FAMED	Faculdade de Medicina da UFRGS
FIPE	Fundo de Incentivo à Pesquisa
GENS	Grupo de Ensino do HCPA
GPPG	Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação do HCPA
HCPA	Hospital de Clínicas de Porto Alegre
HUWC	Hospital Universitário Walter Cantídio
IBGC	Instituto Brasileiro de Governança Corporativa
ICTs	Instituições de Ciência e Tecnologia
IFEs	Instituições Federais de Ensino Superior
MCTIC	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
MEC	Ministério da Educação
UFCSPA	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
UFPEL	Universidade Federal de Pelotas
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria

EQUIPE FUNDAÇÃO MÉDICA



Equipe de Contabilidade: Bruna Tyska, Aline Simon e Bruna Lunkes



Equipe de Contratos: Hallana Abrahão, Alexandre Lutckmeier e Eduarda Rosalen



Equipe de Compras: Marisa Carneiro e Clauber Monte



Equipe de Comunicação e Eventos: Gabriel Soldatelli, Vanessa Lermen, Clarissa Reck e Matheus Garcia (ausente)



Equipe Financeira: Elianara Coelho, Leticia Bittencourt, André Grabin, Paula Peres e Sabrina Belochio



Equipe de Recursos Humanos: Camila Maurense, Luciana Utz e Priscila Agliardi



Gerente Executiva, Betina Bria, Assessora de Projetos, Jéssica Horbach, demais assessores e coordenadores.



Rua Ramiro Barcelos 2350 - Sala 177
Bairro Bom Fim - Porto Alegre/RS
Telefones: 51 3332-6840 / 51 3333-1585
www.fundacaomedicars.org.br
